



# **Monitorização estratégica do QREN: Processos, resultados e desafios para o SEN**

**SPEBT – CSE**

**Lisboa, 6 de Dezembro de 2010**

# Sumário...

- Monitorização estratégica: para que serve e como fazemos?
- Exemplos de resultados da monitorização do QREN
  - Indicadores de conjunturais de Monitorização – a evolução da execução e a tradução das prioridades estratégicas
  - Relatório Anual 2009 – A alteração de contexto e resultados para duas prioridades – qualificação da população e crescimento sustentado
- Desafios para o futuro próximo na monitorização estratégica e implicações ao nível do SEN

# **Monitorização estratégica: para que serve e como fazemos?**

# Monitorização Estratégica

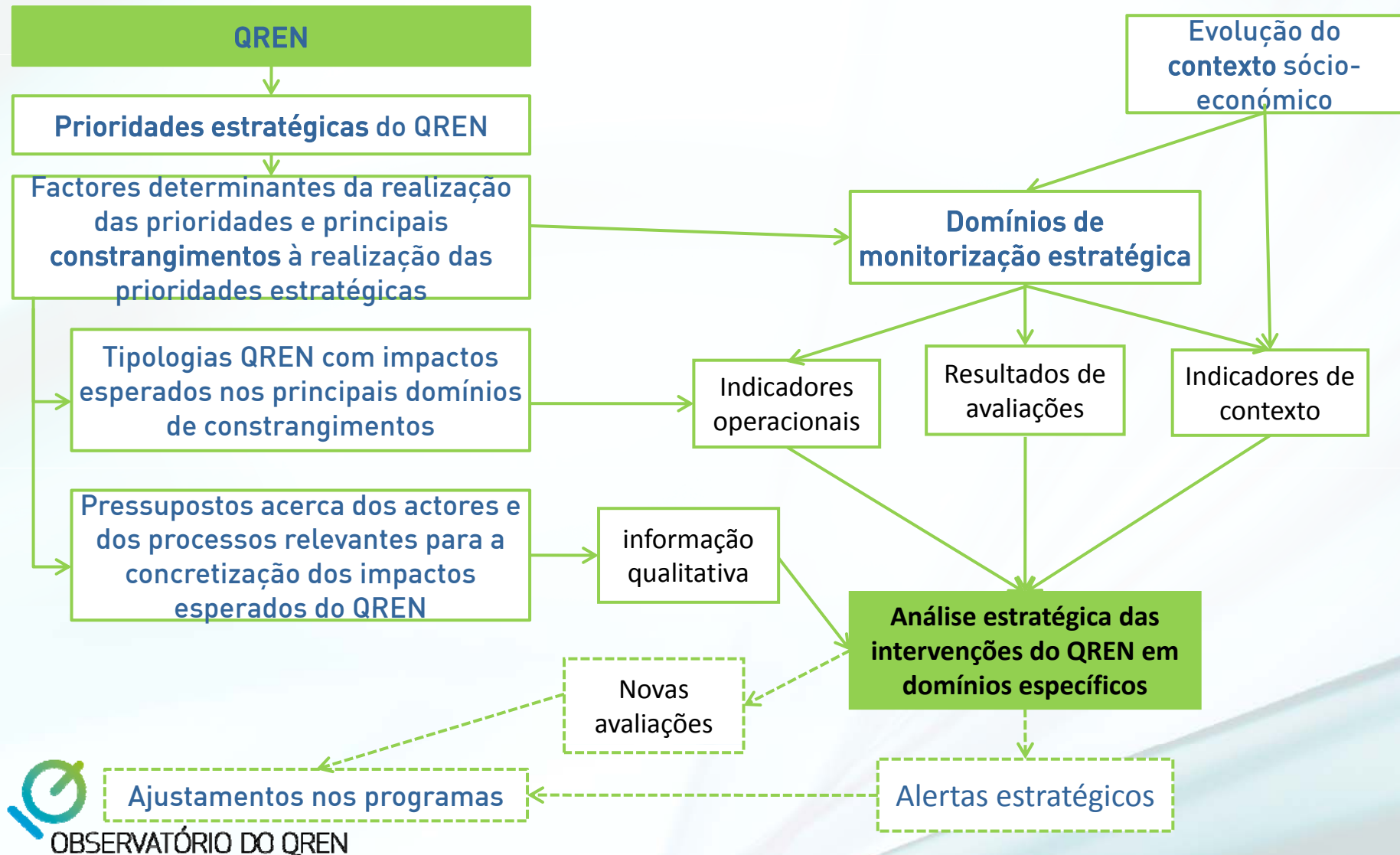
## Para que serve?

- Compreender em que medida as intervenções apoiadas pelo QREN estão a contribuir para os objectivos estratégicos definidos no QREN.
- Destinatários:
  - órgãos de direcção política e de gestão operacional do QREN – base para a eventuais reorientações;
  - Comissão Europeia – diálogo estratégico;
  - Outros agentes envolvidos na gestão política e operacional, aos parceiros sociais e à sociedade em geral – informação sobre a concretização dos objectivos estratégicos do QREN e dos seus PO.



# Monitorização Estratégica

## Como fazemos?



# Monitorização Estratégica

## Factores críticos

- A articulação de fontes diversas para a obtenção de informação e conhecimento em tempo útil
- A articulação das necessidades de informação (evidência) e conhecimento (análise e juízo de valor) para diversas finalidades – o envolvimento dos actores
- A busca dos necessários equilíbrios entre “apoio à decisão” e “prestação pública de informação”
- A exigência de grande flexibilidade na definição do âmbito e dos propósitos de análise, visando dar respostas oportunas aos responsáveis pelas políticas e pela sua implementação.

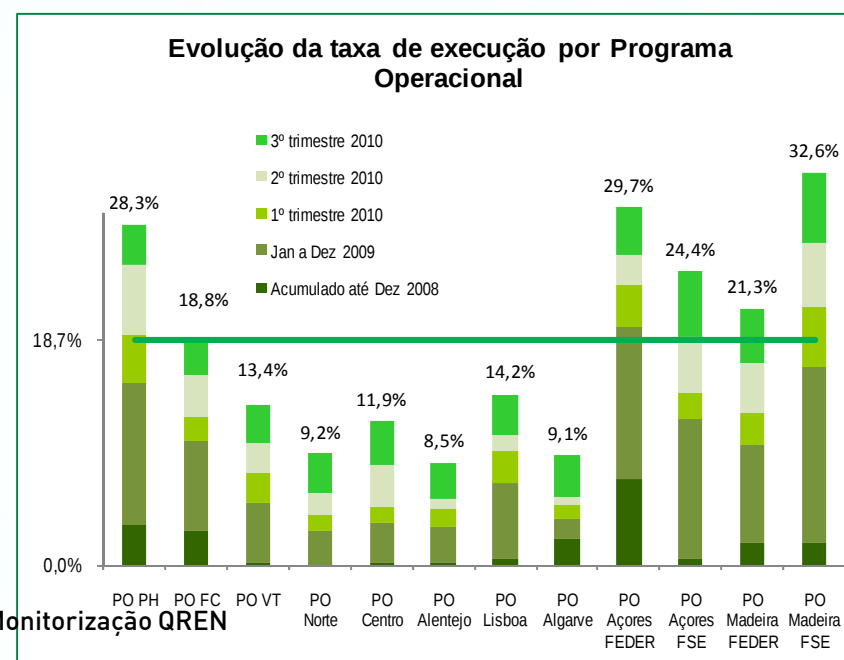
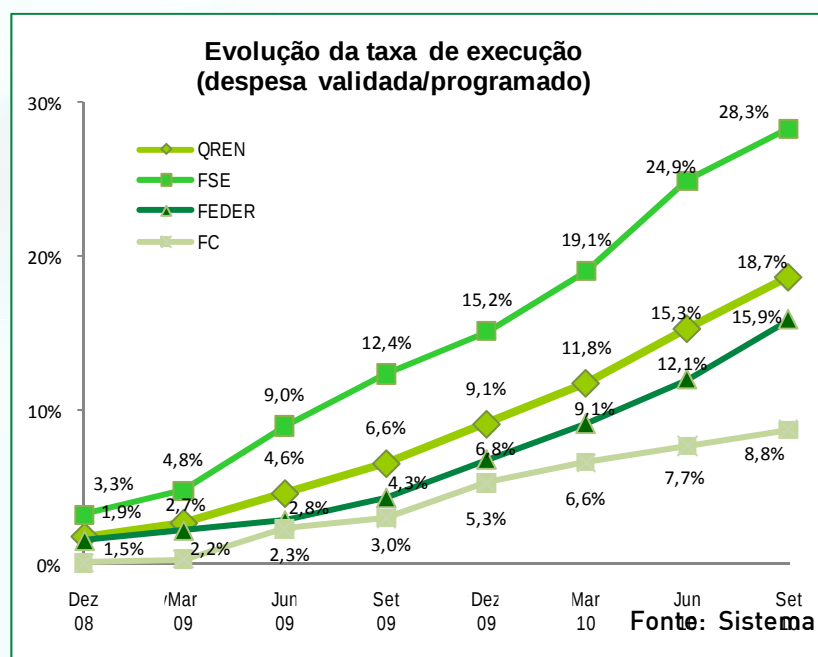


# Resultados da monitorização do QREN

Indicadores de conjunturais de Monitorização

# Evolução das taxas de execução

- 4 mil M€ de fundos executados até Set. 2010
- Ritmo trimestral tem aumentado (após fim do QCA III)

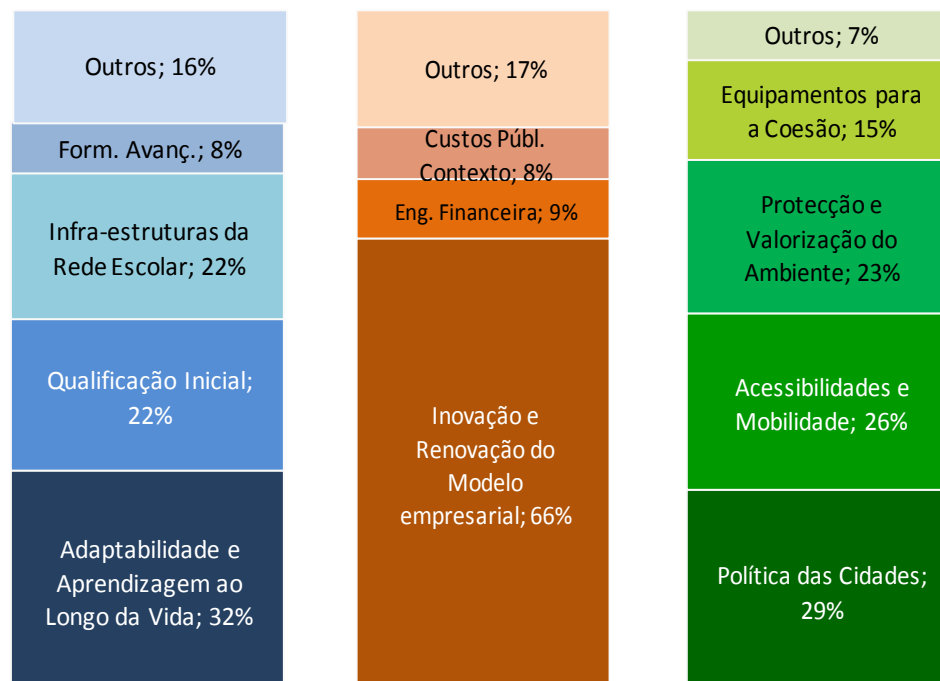


# Compromisso QREN: agendas/prioridades

Fundo aprovado por Agenda Temática (30.Setembro.2010)



13 mil M €  
61%



Potencial Humano

5,4 mil M€

Factores de Competitividade

3,8 mil M€

Valorização do Território

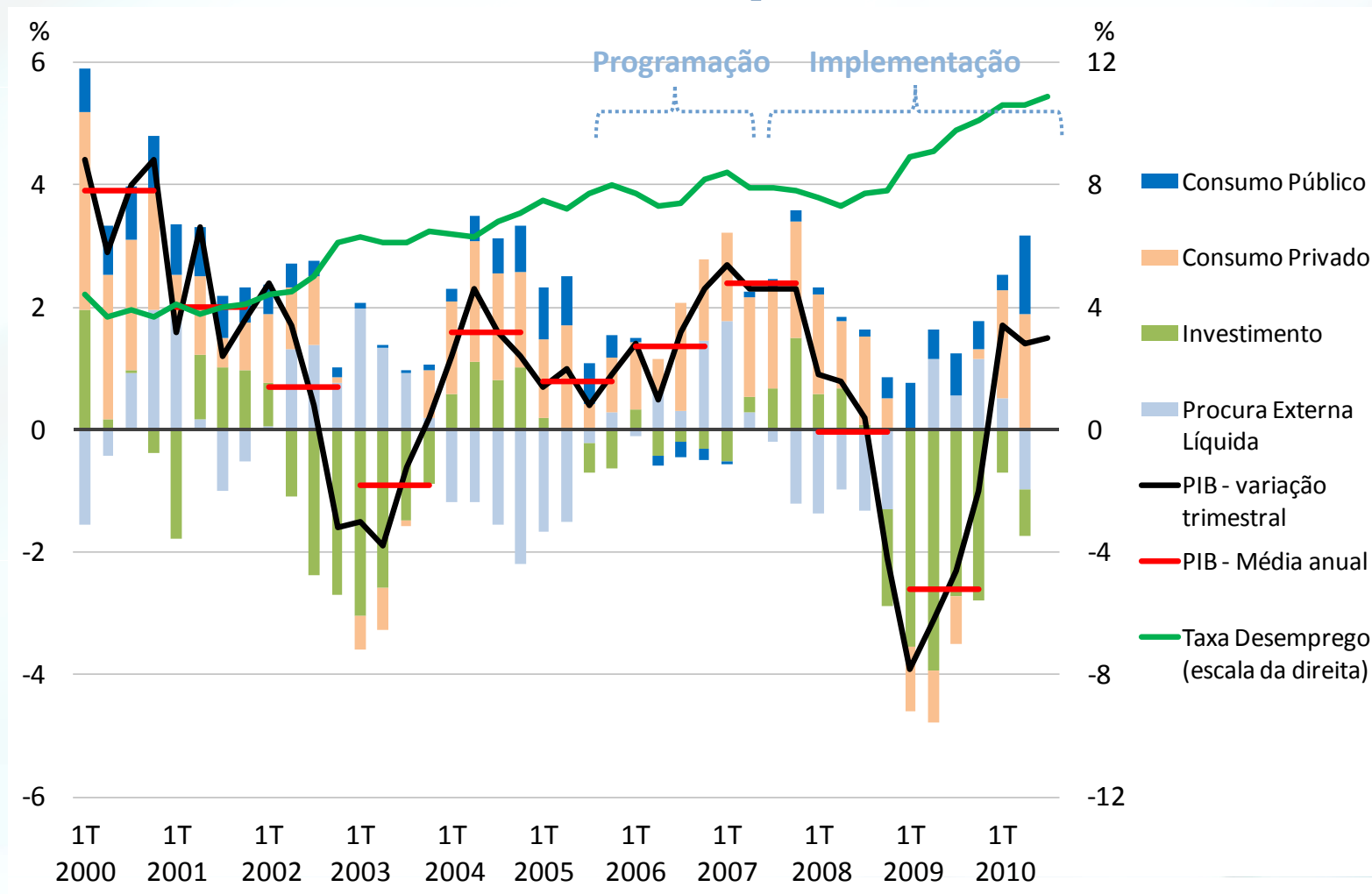
3,7 mil M€

Fonte: Sistema de Monitorização QREN

# Resultados da monitorização do QREN

Algumas conclusões do Relatório Anual 2009

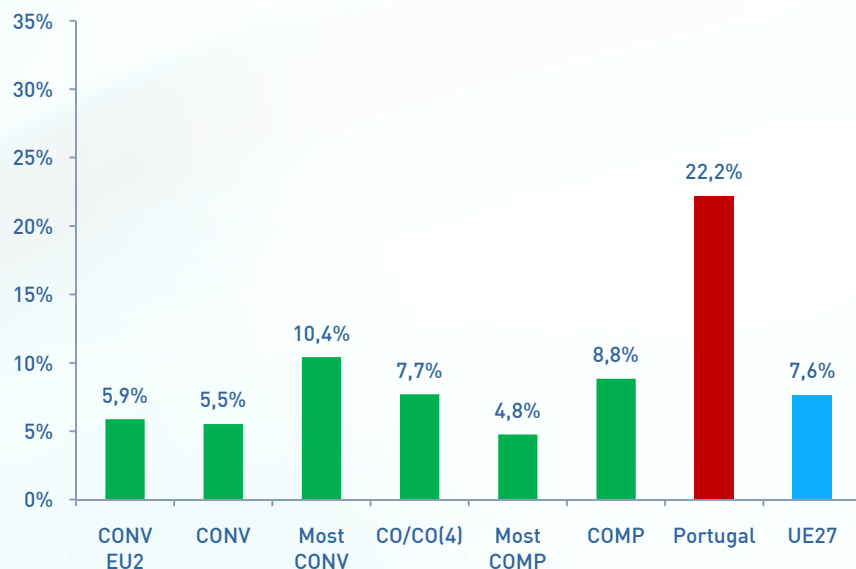
# Da programação à implementação: a profunda alteração do contexto



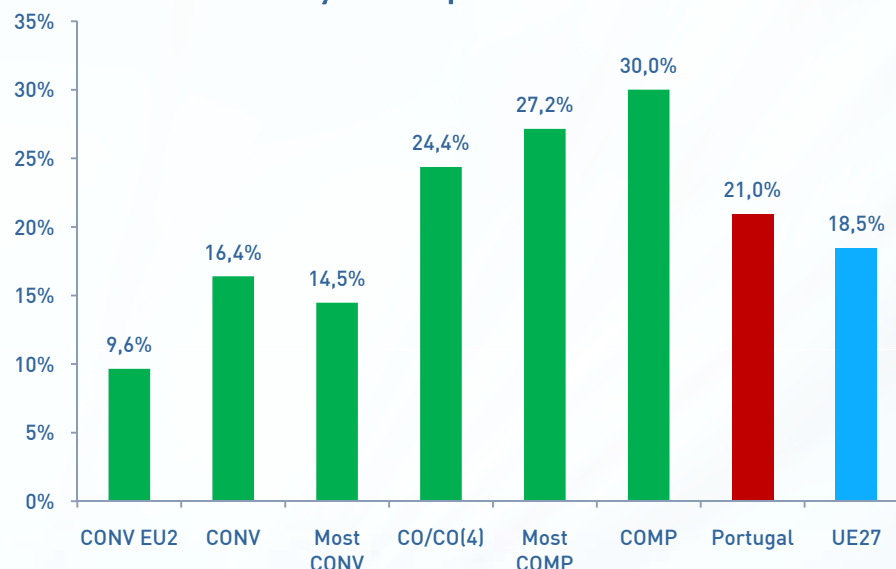
# As duas principais prioridades do QREN no quadro Europeu (temas prioritários)

% dos fundos do QREN por tema prioritário de acordo por clusters de EM

Melhorar o Capital Humano



Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT ),  
Inovação e Empreendedorismo



Fonte: CE

## Zoom a duas prioridades estratégicas:

- Qualificação da população
- Promoção do crescimento sustentado

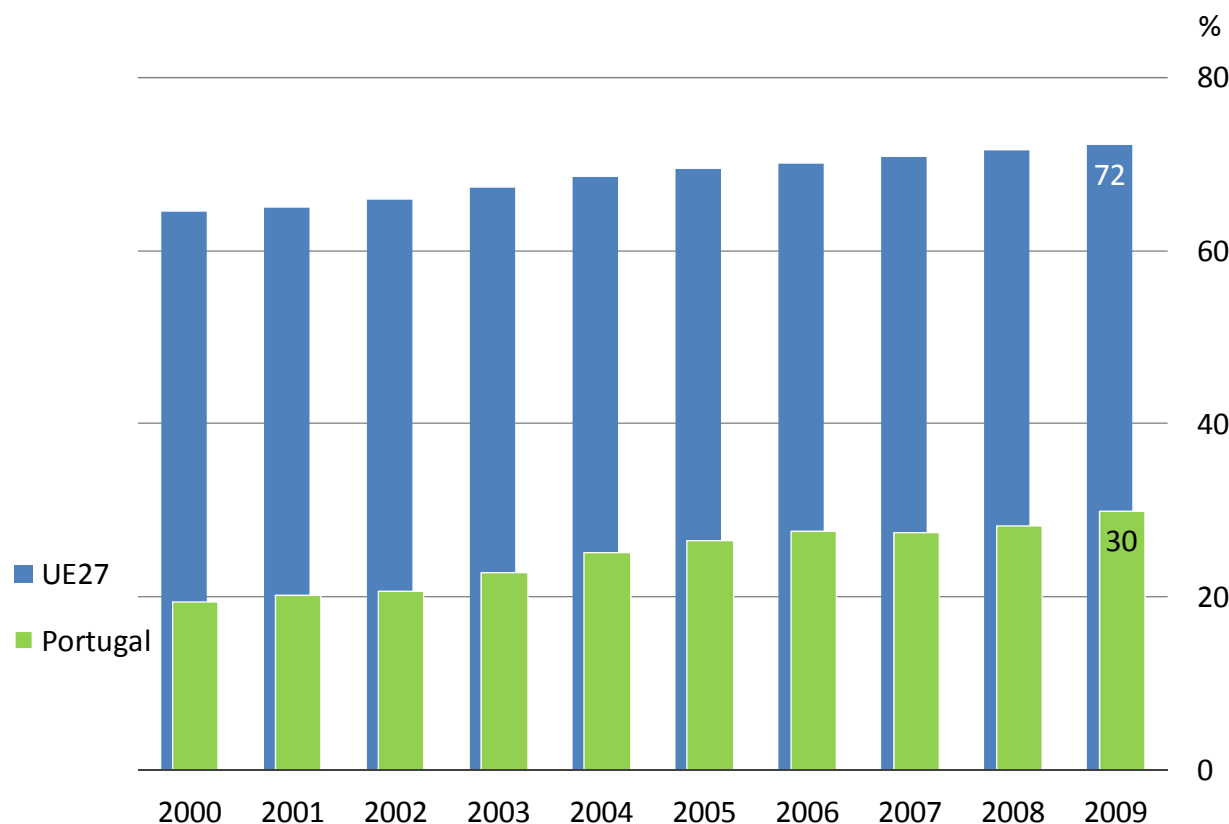
# Principais constrangimentos ao desenvolvimento

## Qualificação da população

| Domínio-Problema                                                                       | Situação | Evolução | Papel do QREN |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|
| Nível de escolarização da população adulta                                             | ●        | ●        | +++           |
| Participação em actividades de educação e formação ao longo da vida                    | ●        | ●        | +++           |
| Abandono escolar precoce                                                               | ●        | ●        | ++            |
| Educação e formação vocacional                                                         | ●        | ●        | +++           |
| Competências individuais desenvolvidas no âmbito de actividades de educação e formação | ●        | ●        | +             |
| Equipamentos de educação e formação                                                    | ●        | ●        | +++           |

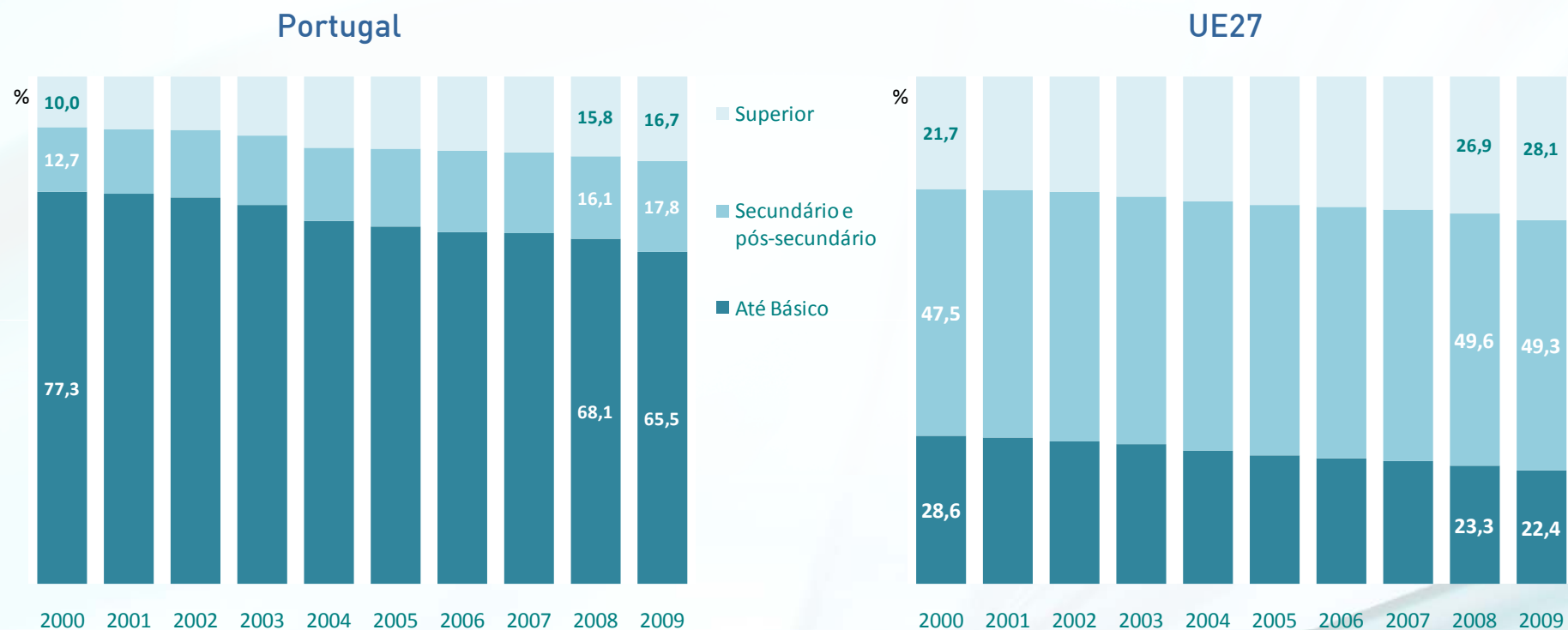
# Nível de escolarização da população adulta

População entre 25 e 64 anos que concluiu, pelo menos, o ensino secundário (Taxa de escolaridade de Nível Secundário)



# Nível de escolarização da população adulta

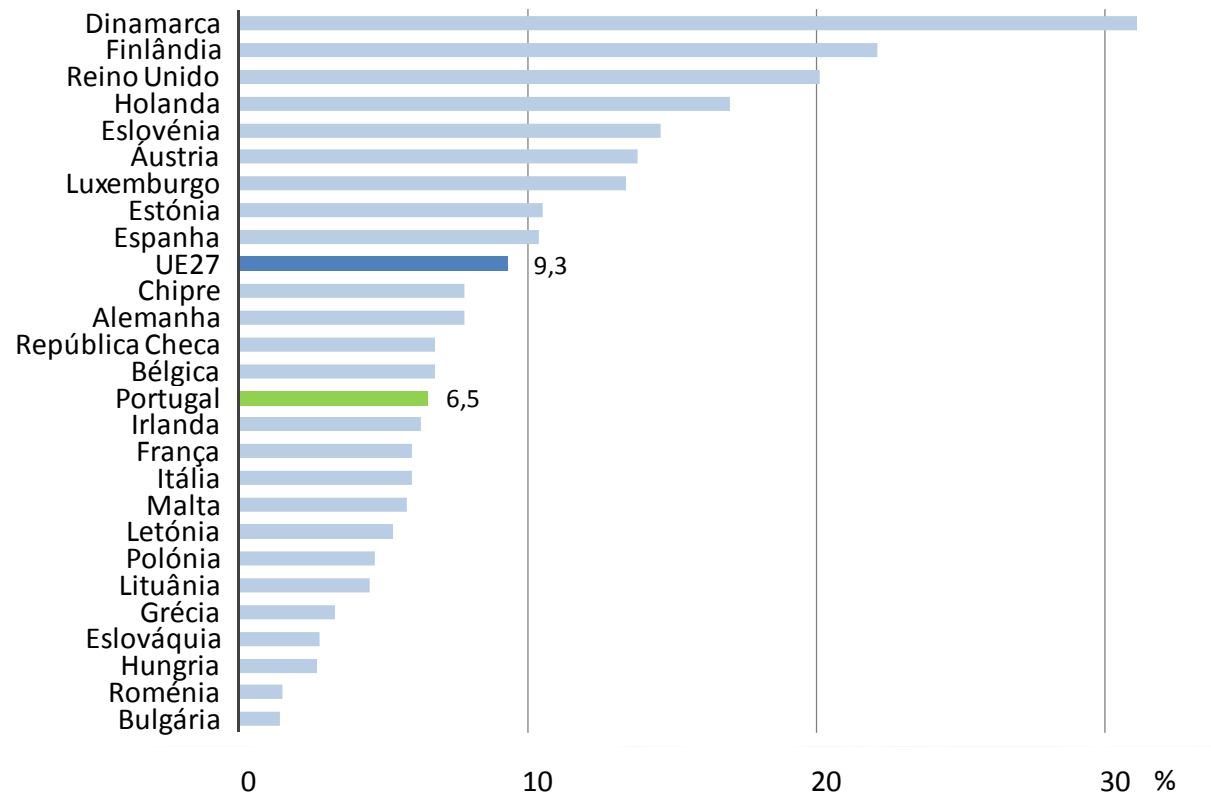
## Proporção da população empregada por nível de escolaridade



Fonte: Eurostat

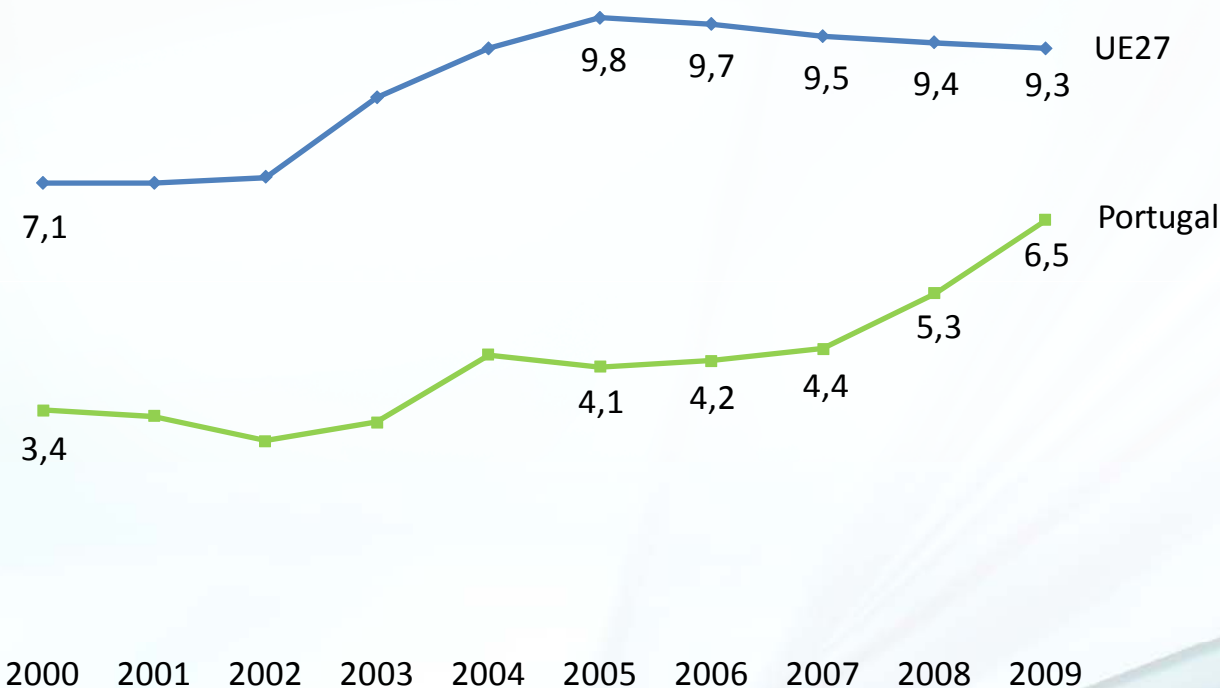
# Participação em actividades de educação e formação ao longo da vida

Proporção da população com idade entre 25 e 64 anos que participa em actividades de educação e formação

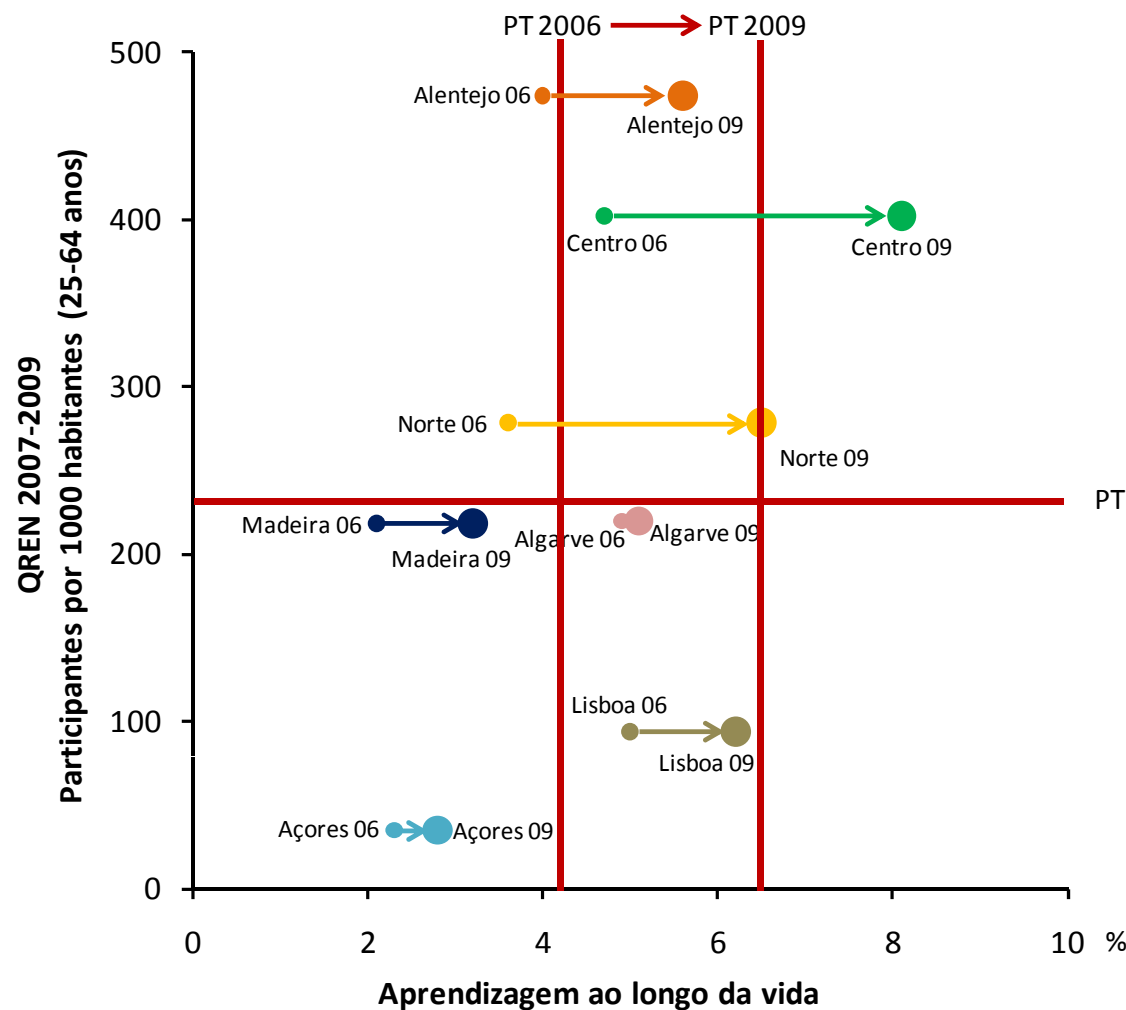


# Participação em actividades de educação e formação ao longo da vida

Proporção da população com idade entre 25 e 64 anos que participa em actividades de educação e formação



# Formação ao longo da vida: a perspectiva regional



OBSERVATÓRIO DO QREN

Fonte: Sistema de Monitorização QREN e INE - Indicadores de contexto do QREN

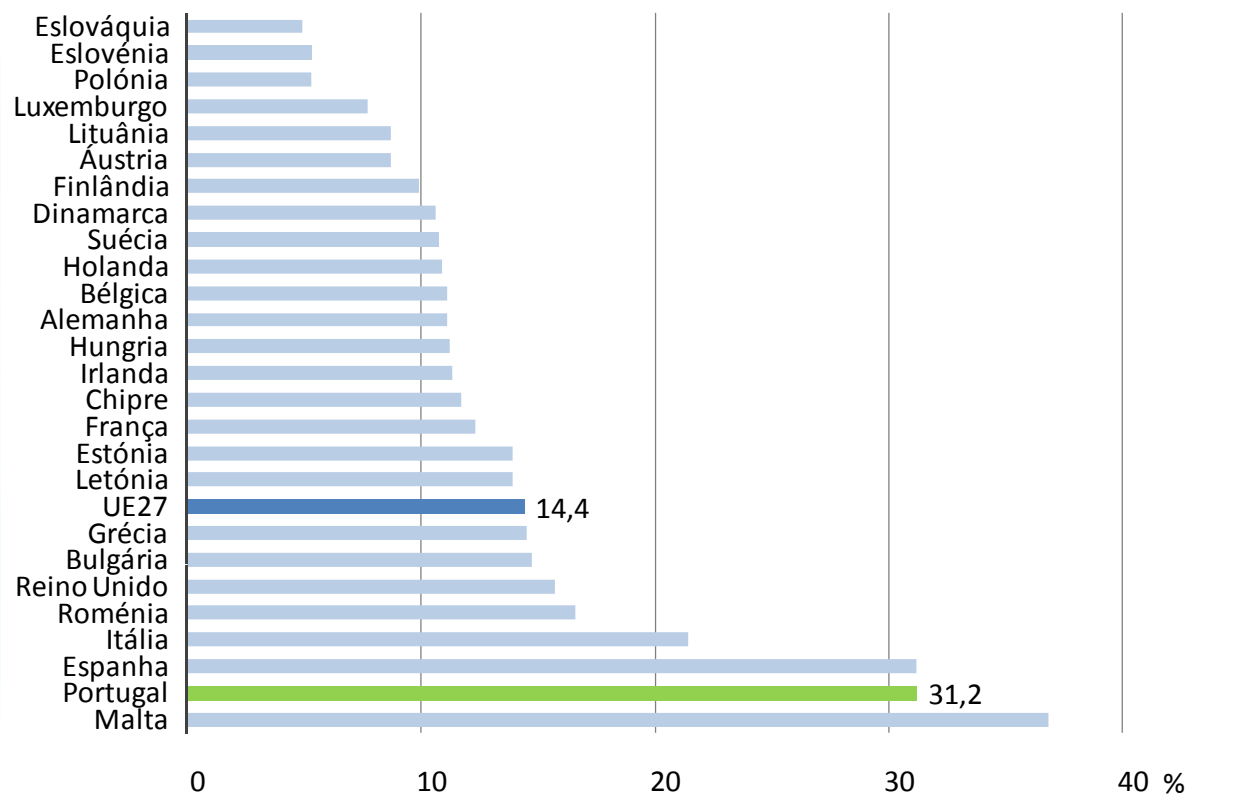
# O QREN e a qualificação de adultos

- Mais de 1,2 mil M€ de despesa pública (843 M€ dos quais de fundos da UE) foram aplicados em programas para a qualificação de adultos (incluindo formação e certificação), desde 2007. [3,1 mil M€ de DP comprometida]
- Cerca de 100 mil adultos participaram em programas de formação que conduziram à certificação de qualificações (num total de 344 mil participantes).
- 890 mil indivíduos participaram em outras actividades de formação.
- 785 mil indivíduos estiveram envolvidos em processos de certificação (RVCC).



# Abandono escolar precoce

% da população entre 18 e 24 anos com, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico e que não está a estudar nem em formação

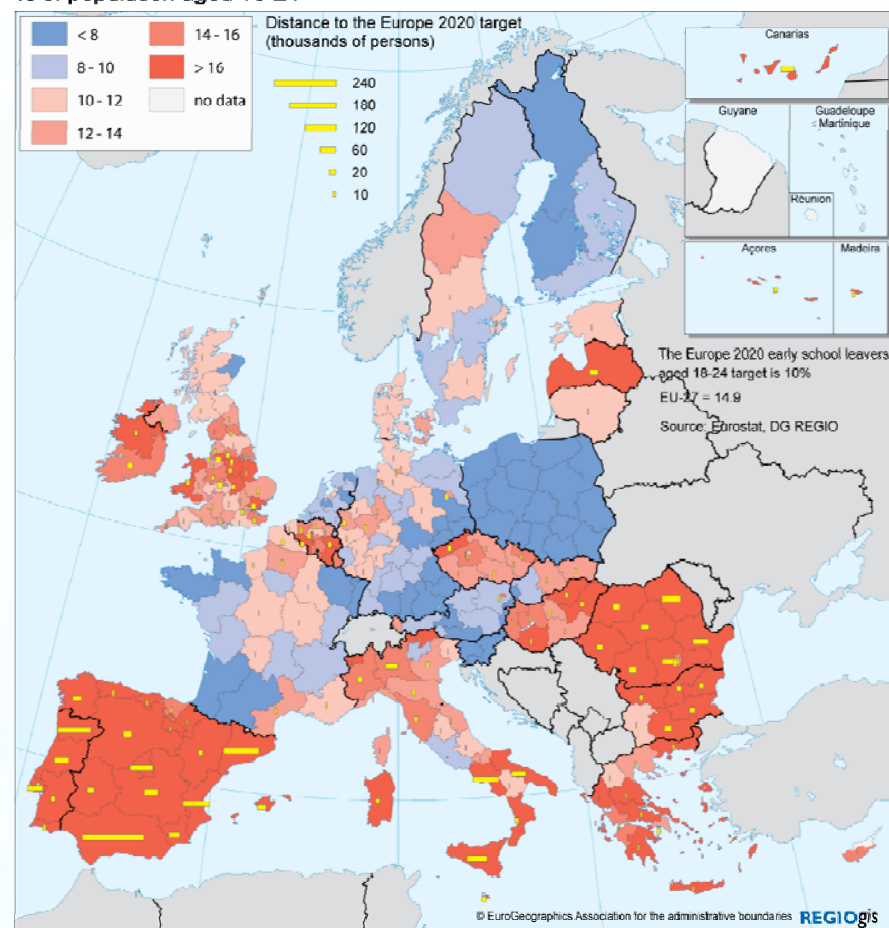


# Abandono escolar precoce

## Meta EUROPA 2020 – UE: 10%

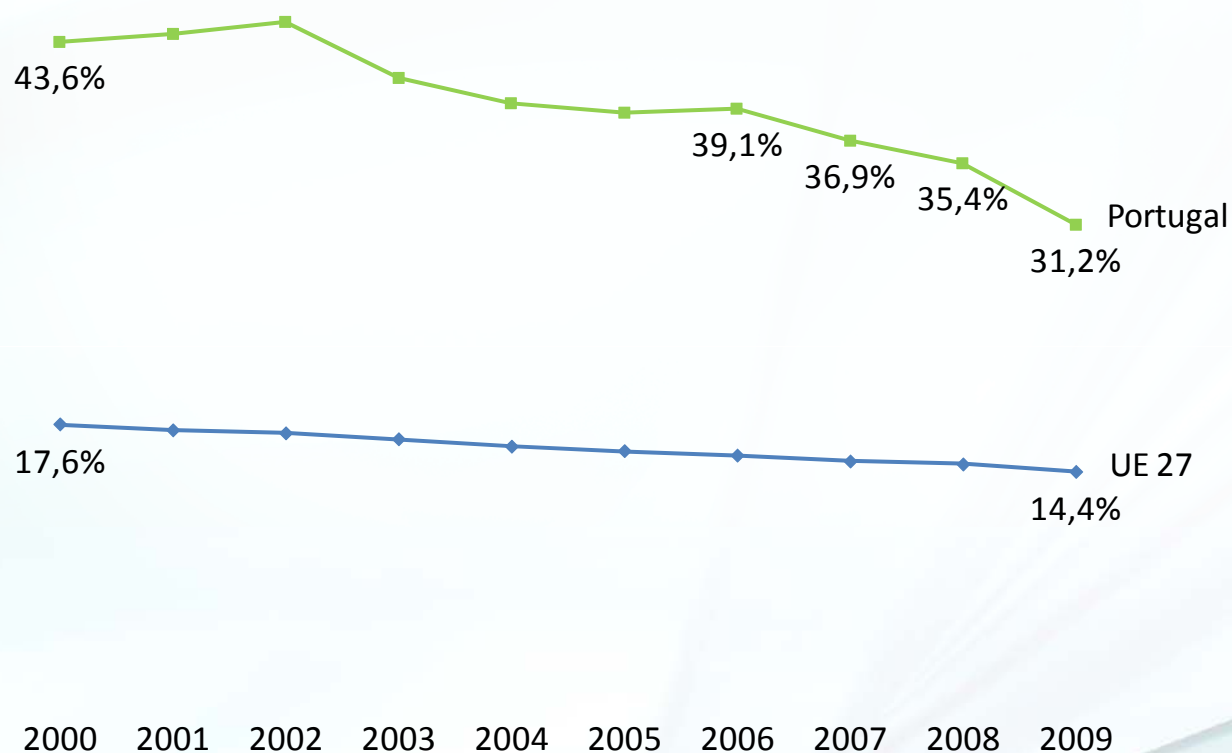
**Early school leavers aged 18-24 in 2007-08 and distance to the Europe 2020 target**

% of population aged 18-24



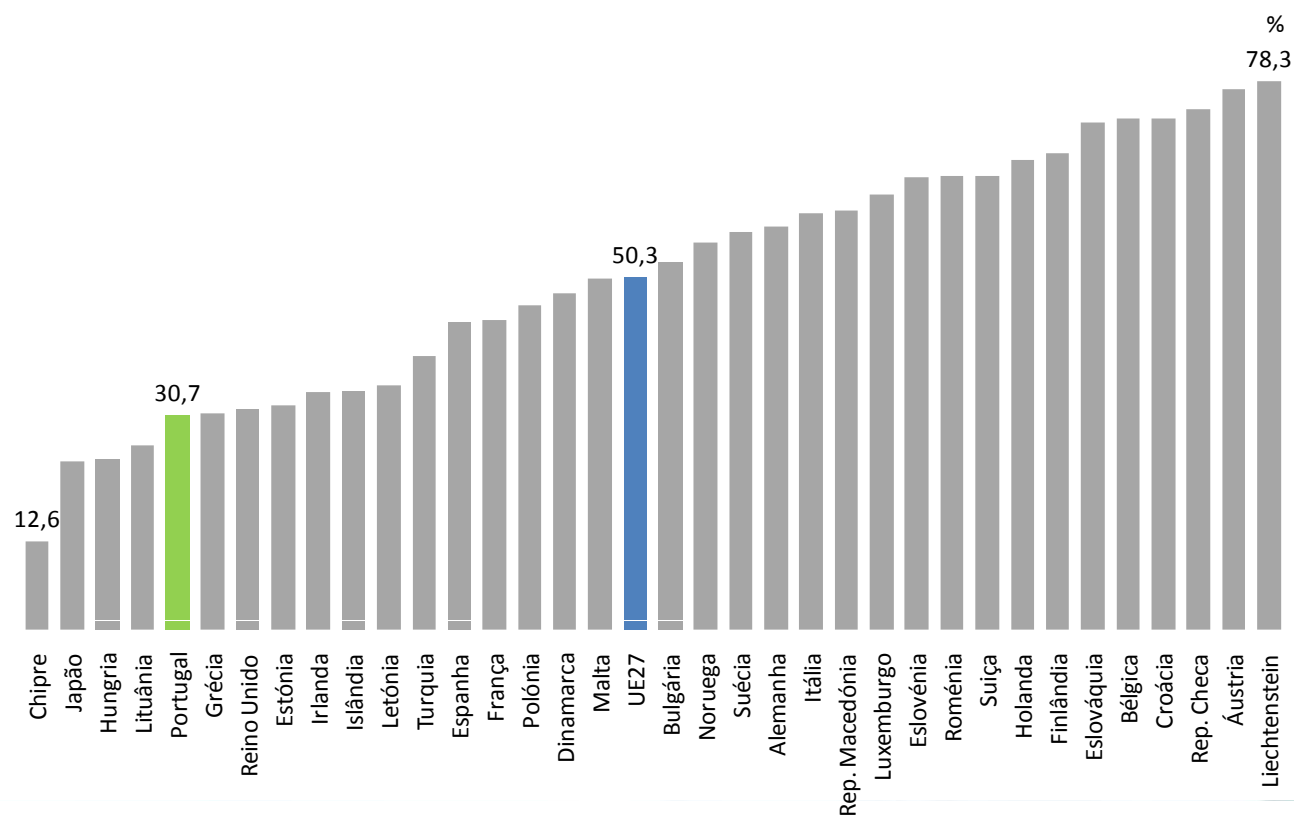
# Abandono escolar precoce

% da população entre 18 e 24 anos com, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico e que não está a estudar nem em formação



# Educação e formação vocacional

% de estudantes do secundário em vias profissionalizantes vocacionais (2008)

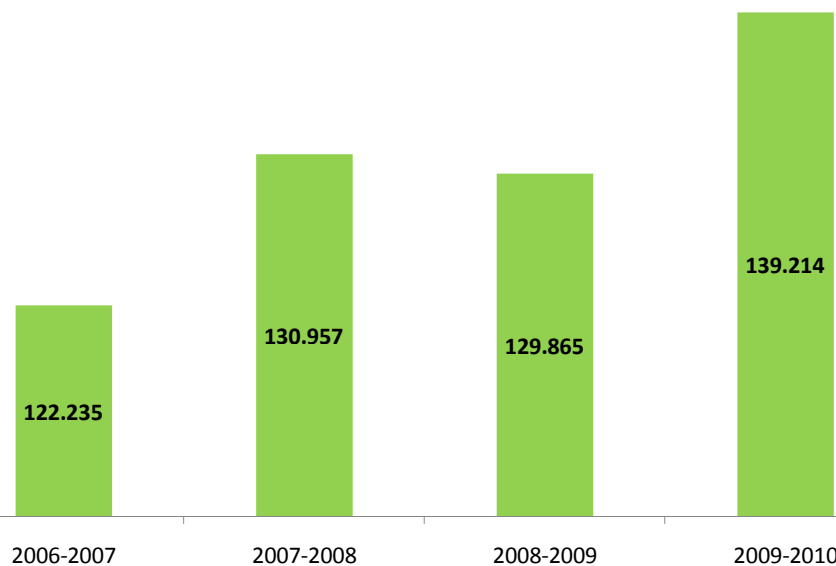


Fonte: Eurostat

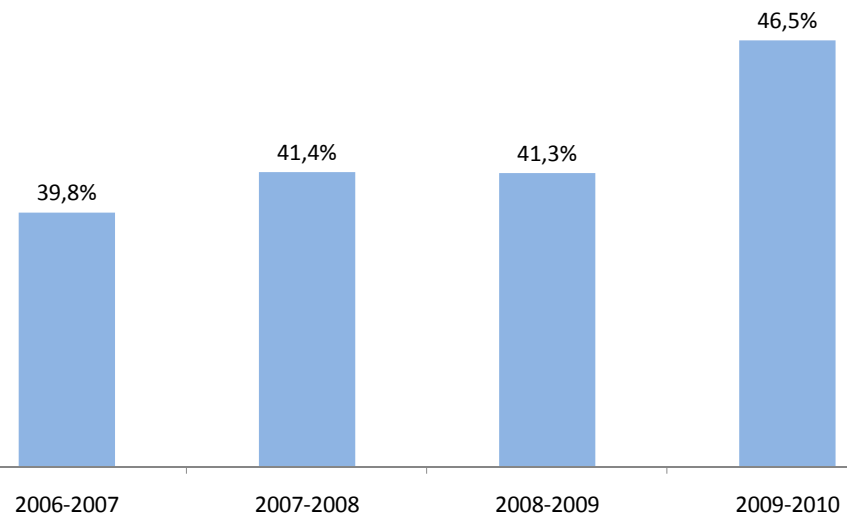
# Educação/formação vocacional

## Estudantes do secundário em programas vocacionais

Nº de estudantes em percursos de dupla certificação de Nível III

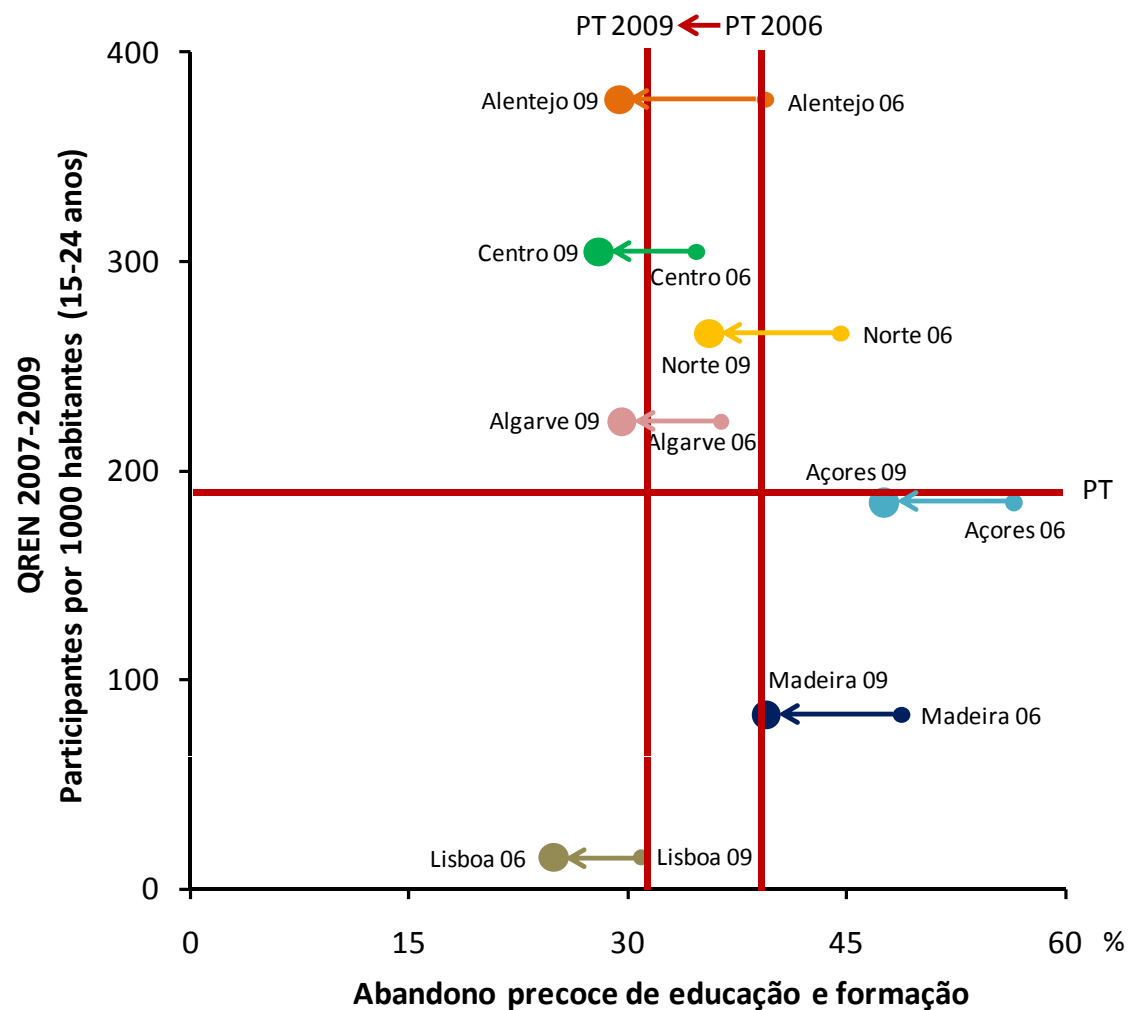


% de estudantes em cursos de dupla certificação no total dos alunos



Fonte: ANQ

# Qualificação inicial: a perspectiva regional



OBSERVATÓRIO DO QREN

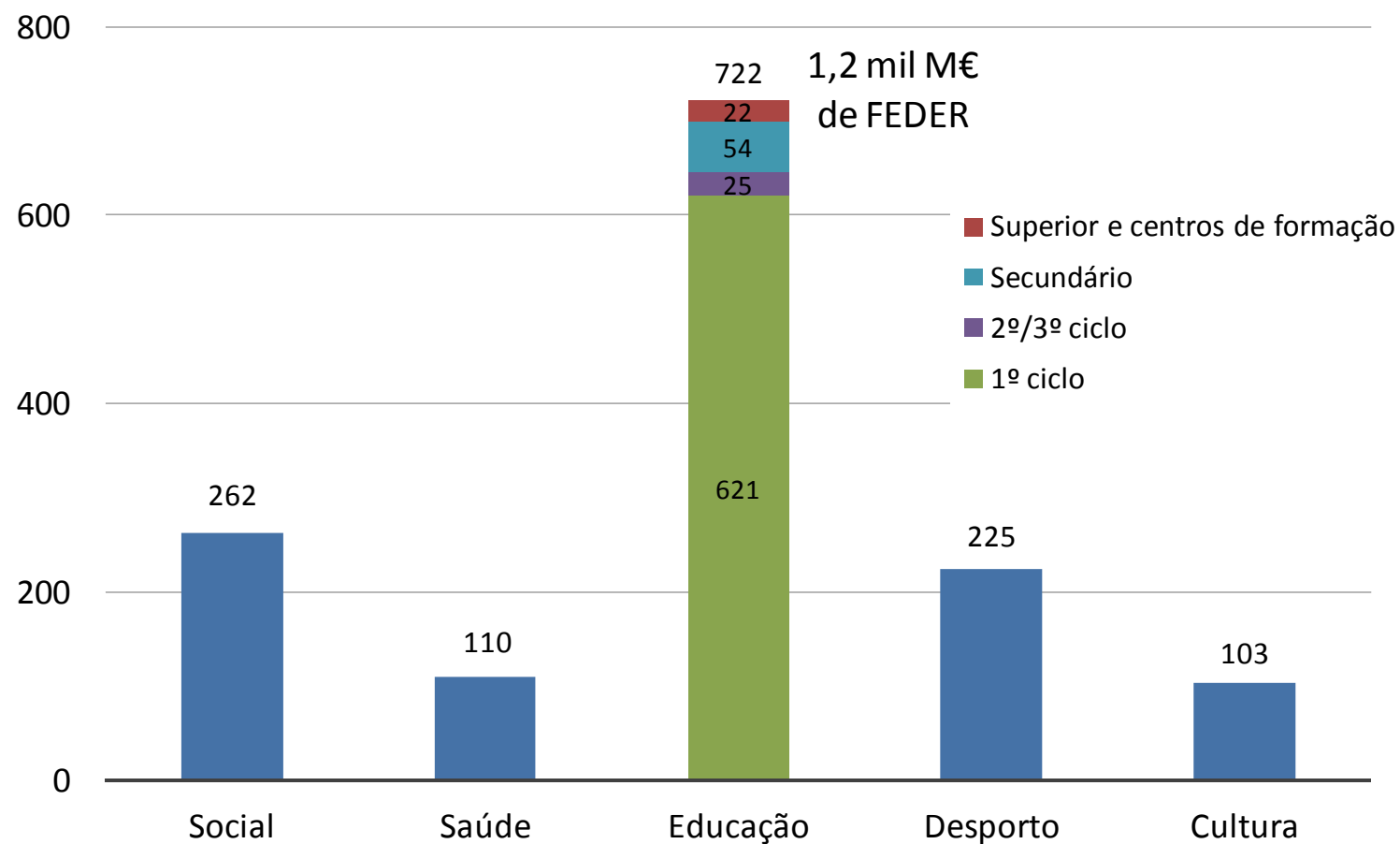
Fonte: Sistema de Monitorização QREN e INE - Indicadores de contexto do QREN

# O QREN e a qualificação de jovens

- Cerca de 800 M€ de despesa pública (566 M€ dos quais de fundos da UE) foram aplicados em programas vocacionais para jovens (níveis 2 a 4), desde 2007.  
[1,7 mil M€ de DP comprometida]
- Cerca de 250 mil jovens participaram em programas de formação que conduziram à certificação de qualificações (num total de 344 mil participantes). Um contributo decisivo para a obtenção do objectivo de envolver 50% dos estudantes do secundário em programas vocacionais.
- Quase 400 M€ de despesa pública (276 M€ de fundos da UE) foram direccionados para programas de educação e formação de graduados e pós-graduados.
- 8,5 mil bolseiros em acções de formação avançada.



# O QREN e os equipamentos educativos



Fonte: Sistema de Monitorização QREN

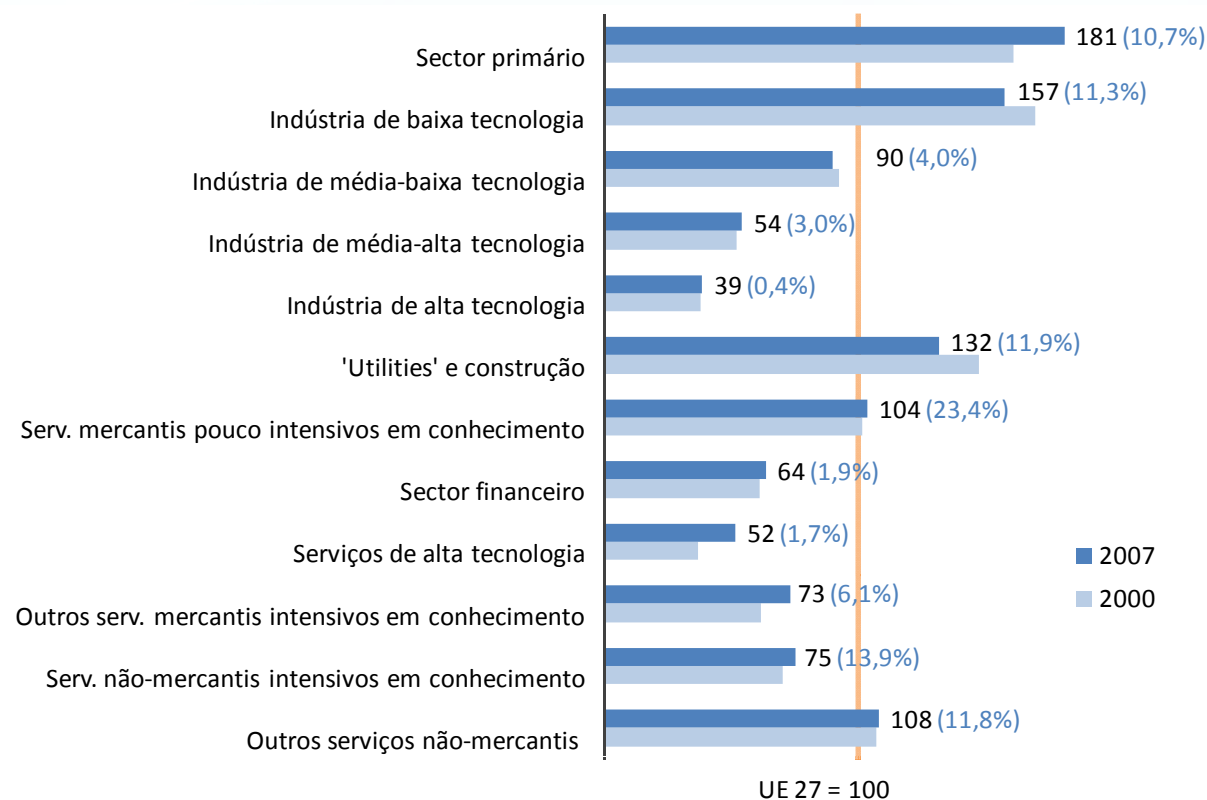
# Principais constrangimentos ao desenvolvimento

## Crescimento sustentado

| Domínio-Problema                                              | Situação | Evolução | Papel do QREN |
|---------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|
| Perfil de especialização da economia portuguesa               | ●        | ●        | ++            |
| Recursos e estratégias das PME                                | ●        | ●        | ++            |
| Articulação entre actores dos sistemas de produção e inovação | ●        | ●        | ++            |

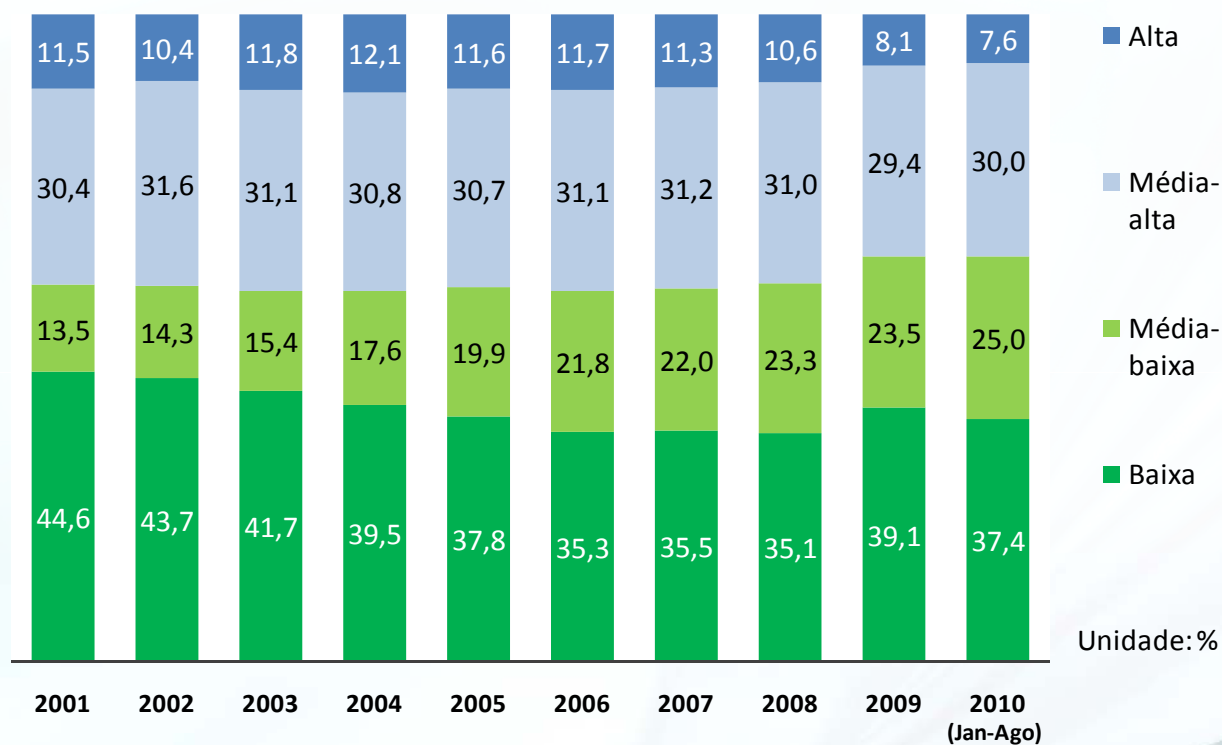
# Estrutura produtiva

## Distribuição do emprego por sectores, segundo a intensidade tecnológica



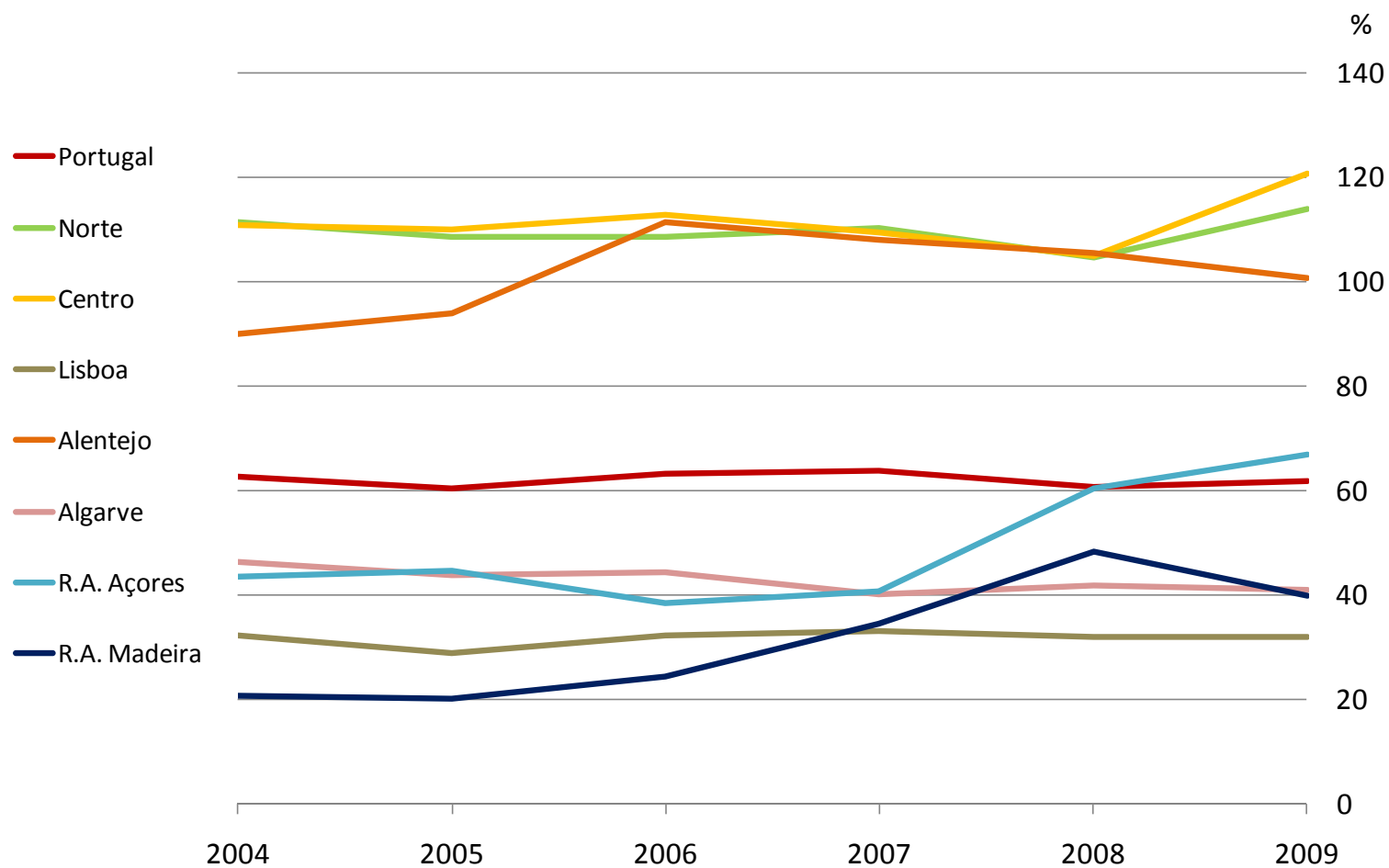
# Estrutura produtiva

## Exportações de produtos transformados, por grau de intensidade tecnológica

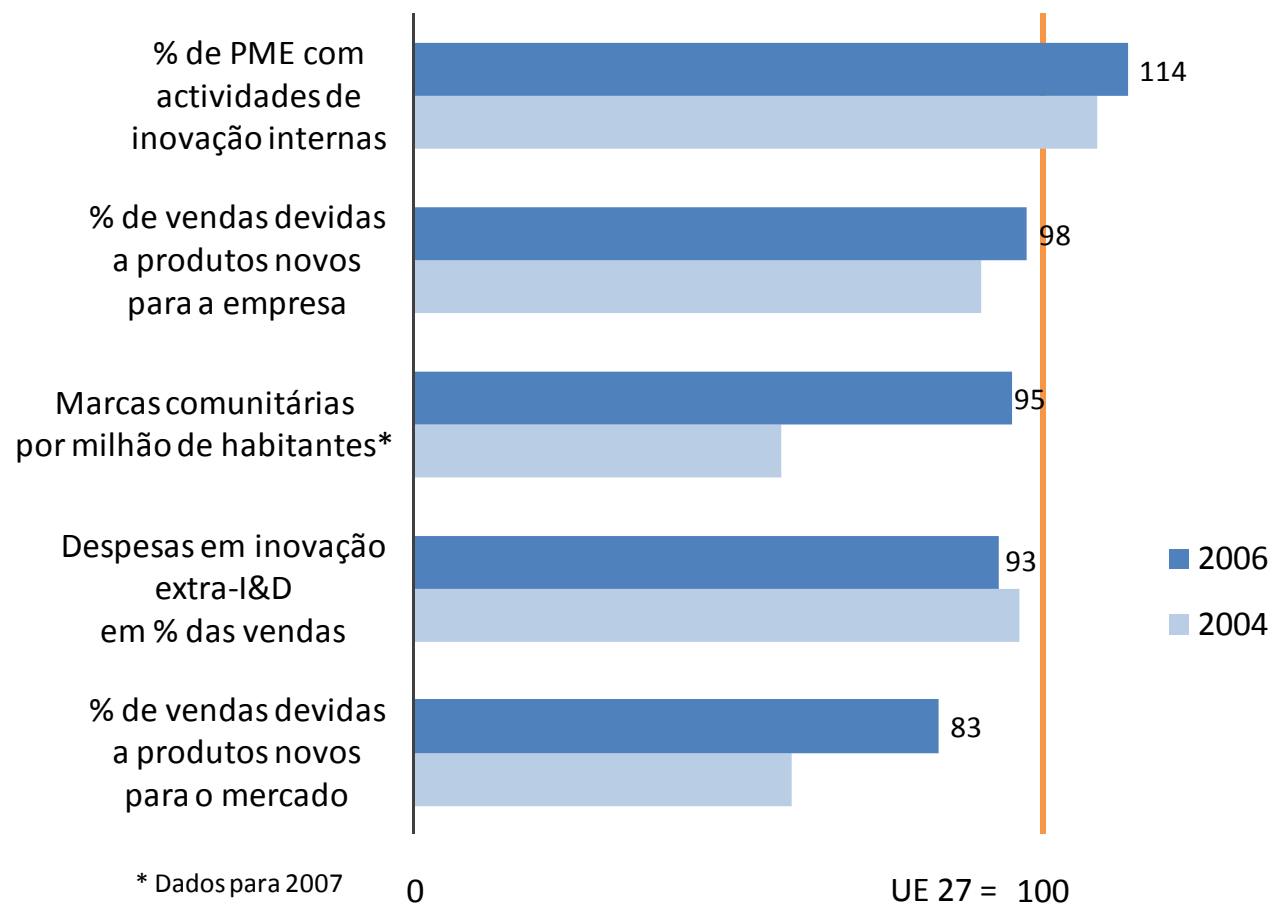


Fonte: GEE, a partir de dados do INE

# Taxa de cobertura (X/M): a perspectiva regional

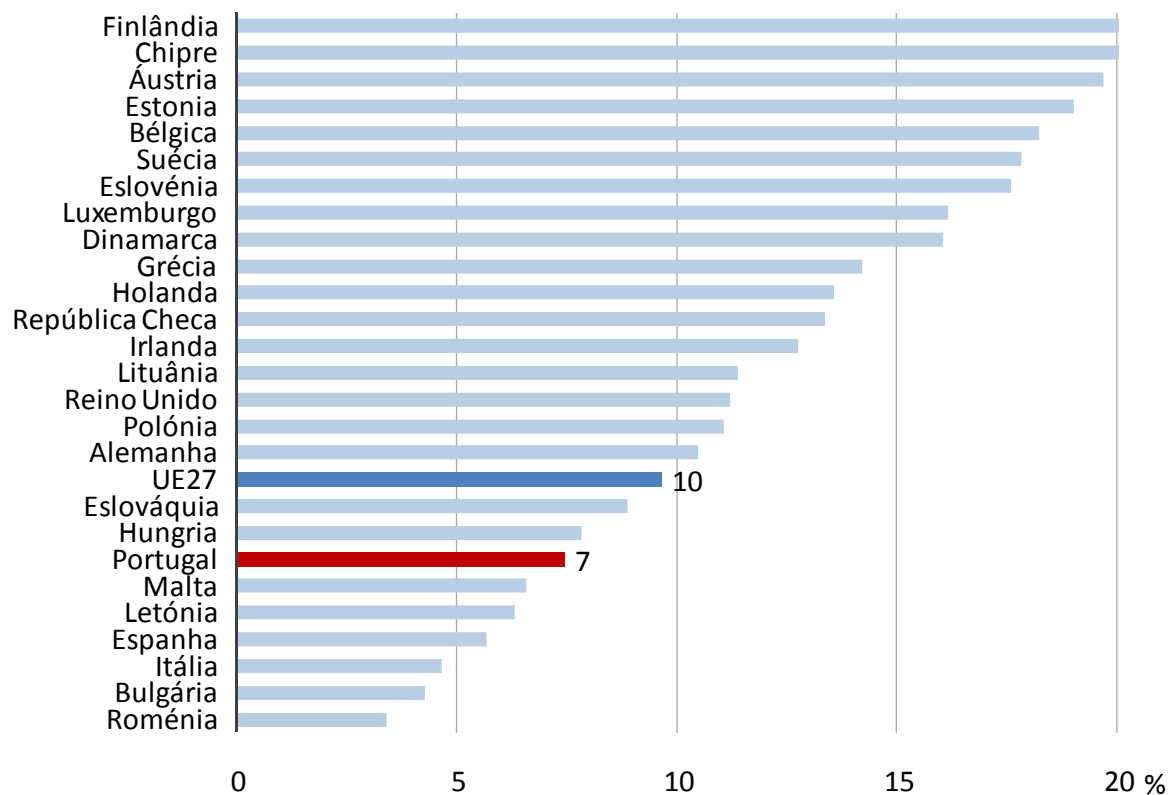


# Recursos e estratégias das PME



# Articulação entre os sistemas de produção e de inovação

Proporção de empresas com actividades de cooperação para a inovação (2006)



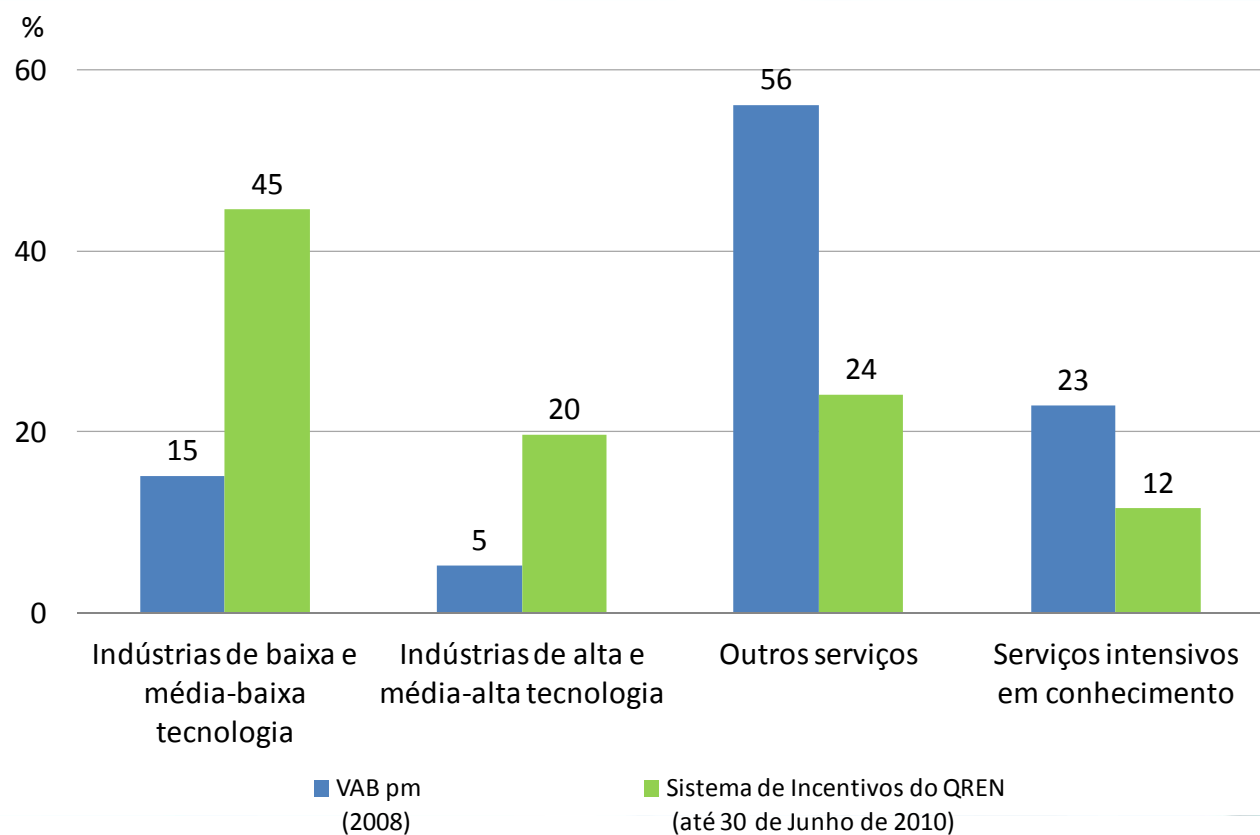
# O QREN, a alteração estruturação e o desenvolvimento das PME

- Apoio selectivo a empresas (subsídios reembolsáveis e não reembolsáveis), priorizando: (Investimentos em actividades/áreas inovadoras; Actividades transaccionáveis e mais intensivas em conhecimento; Projectos colaborativos;)
- Mais de 3.500 empresas beneficiaram de subsídios, reembolsáveis e não reembolsáveis, ao investimento.
- Investimento total dos projectos apoiados pelo QREN ascende a 6.500 M€...
- ...dos quais 930.000 € em projectos de I&D.
- Promovendo a clusterização de actividades económicas (de dimensão sectorial e/ou regional)
- Apoio aos fundos de capital de risco e aos *business angels*
- Apoio às infra-estruturas de Ciência e Tecnologia e às incubadoras.



# O QREN e a alteração estrutural

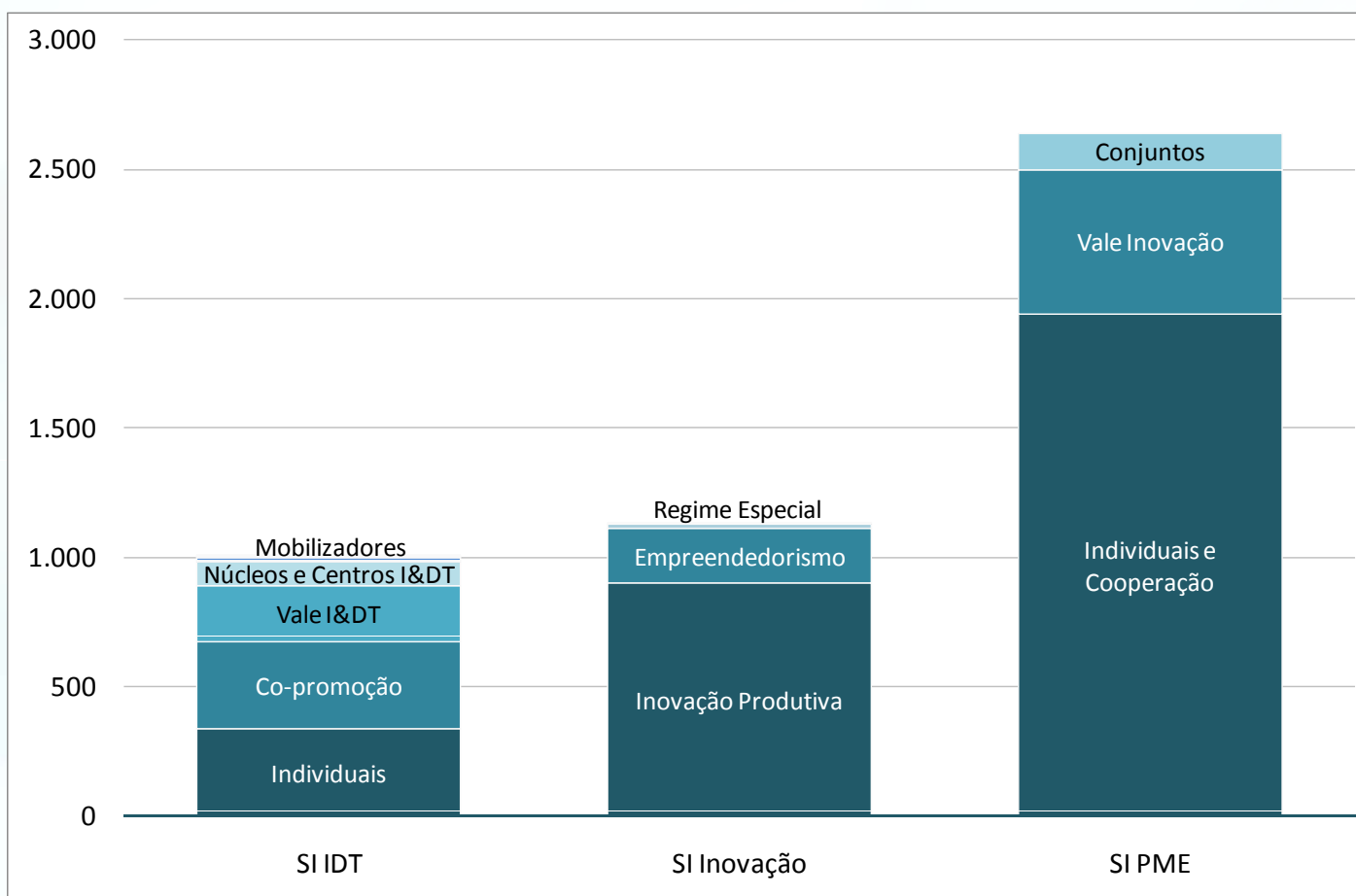
## Distribuição dos incentivos do QREN às empresas por sector



Fonte: Sistema de Monitorização QREN

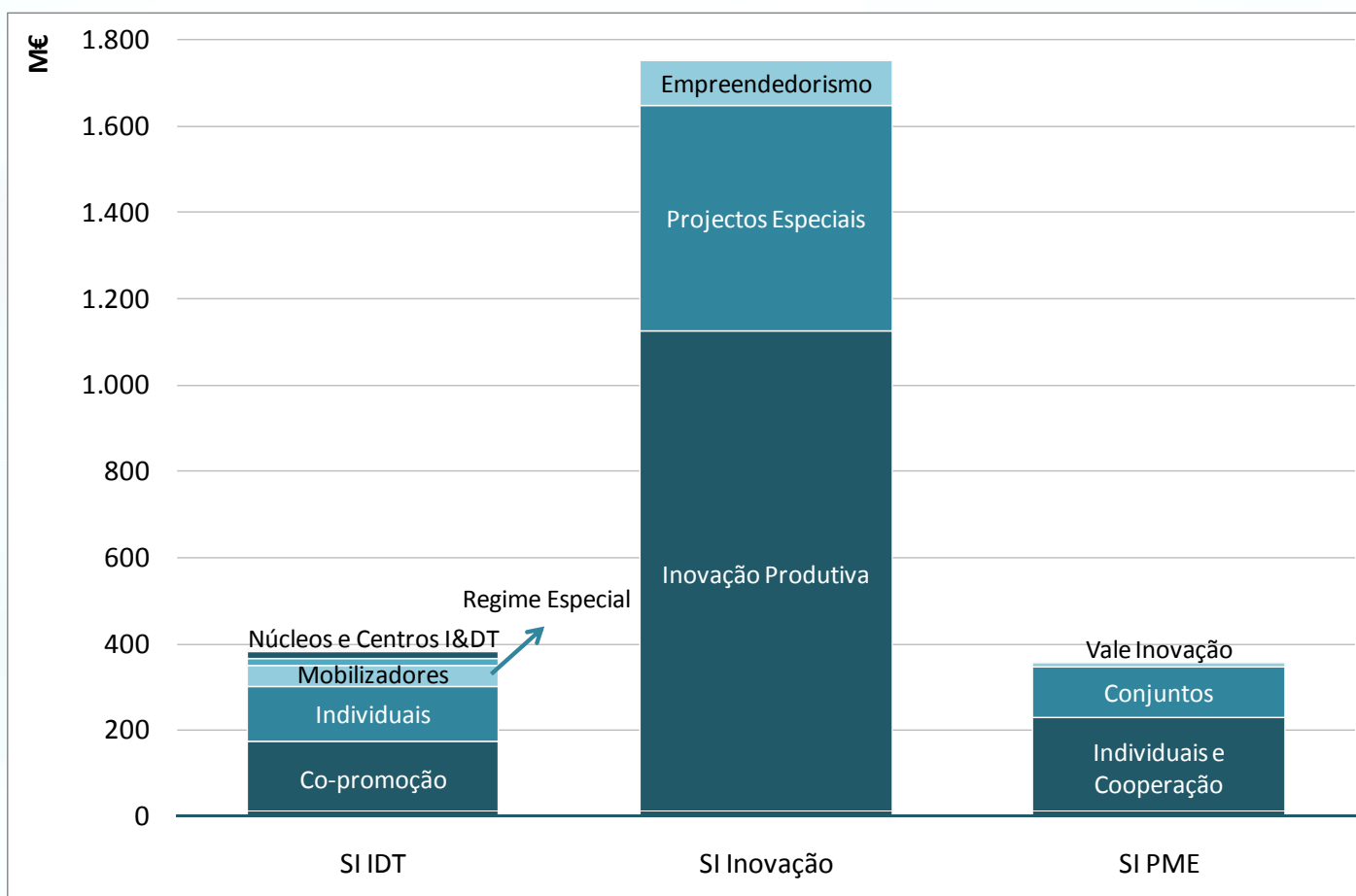
# Os sistemas de incentivos do Continente

Projectos aprovados por Sistema e Tipologia (30.Nov.2010)



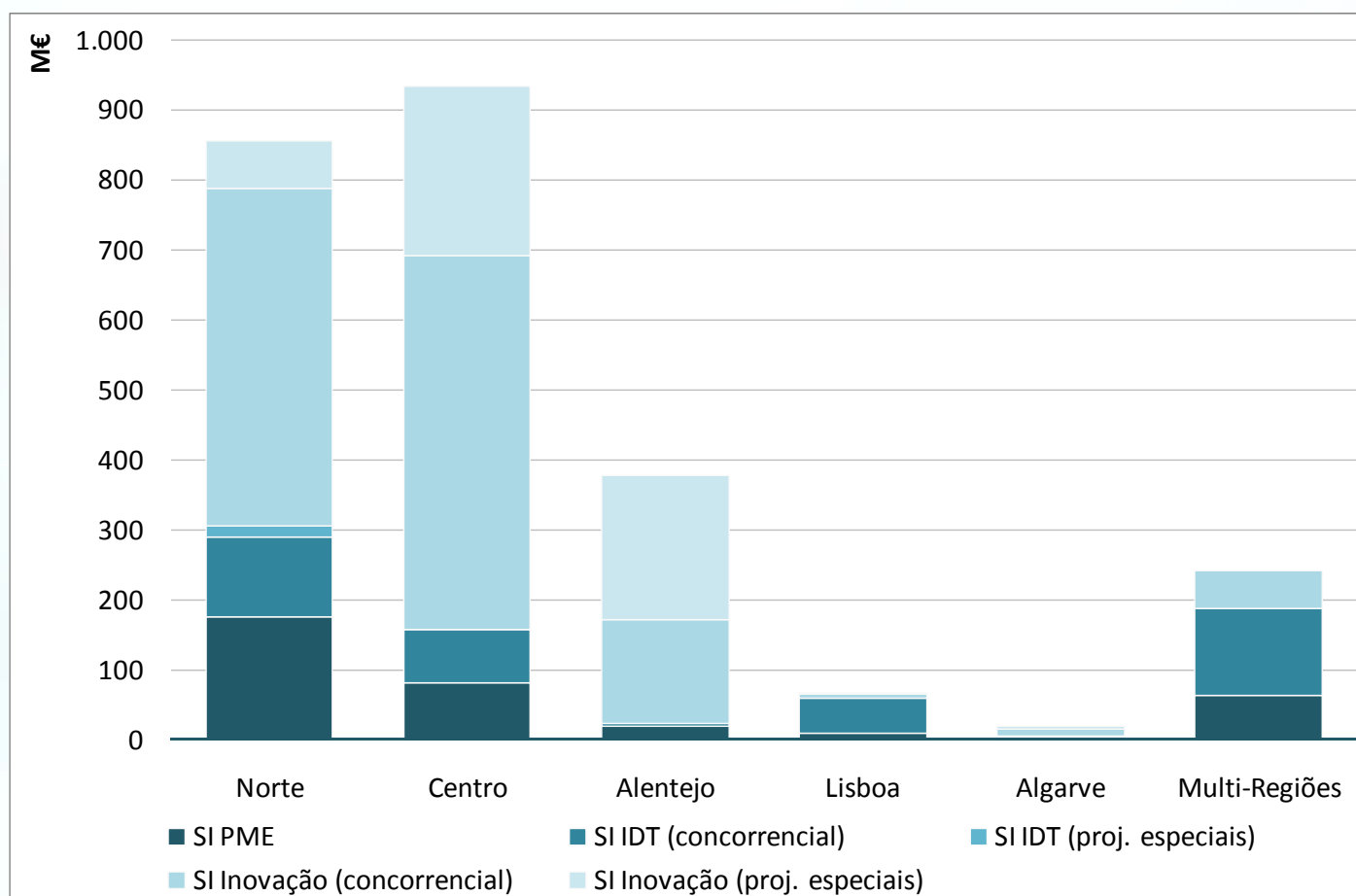
# Os sistemas de incentivos do Continente

Incentivo aprovado por Sistema e Tipologia (30.Nov.2010)



# Os sistemas de incentivos do Continente

## Incentivo aprovado por Região (30.Nov.2010)



OBSERVATÓRIO DO QREN

Fonte: Sistema de Monitorização QREN

# **Desafios para o futuro próximo na monitorização estratégica e implicações ao nível do SEN**

# Desafios para o futuro próximo

- Actualização do contexto regional “pós-crise”... impactos assimétricos?
  - O PIB regional (perspectivas financeiras pós 2013);
  - A caracterização da estrutura produtiva e das exportações;
  - A caracterização dos Sistemas Regionais de Inovação (SRI);
- Focos de avaliações temáticas de 2011:
  - Investimentos em equipamentos de proximidade → GeoEQUIP?;
  - Estratégias de Eficiência Colectiva → actualidade da informação regional para caracterizar SRI;
  - Contributo do POPH para o aumento das Qualificações - Jovens e Adultos
- A avaliação de impactos macro a nível regional – a persistente necessidade de matrizes de fluxos-inter-regionais



# **Monitorização estratégica do QREN: Processos, resultados e desafios para o SEN**

**SPEBT – CSE**

**Lisboa, 6 de Dezembro de 2010**